
JETBOV®
Como fazer uma
aplicação correta de
brincos de identificação
em seu rebanho



INTRODUÇÃO

Identificar seus animais é muito importante para que você tenha condições de acompanhar a **evolução do ganho de peso** de cada animal, evitar desperdícios em épocas de **vacinação**, identificar matrizes com baixas **taxas de prenhez**, e muitas outras visões, que darão condições de você ter uma gestão muito mais assertiva de sua fazenda de gado de corte.

Preparamos esse material para você que quer identificar seu rebanho, mas que ainda não sabe como fazer isso da forma correta.

Por que brincos?

Existem outros métodos de identificação animal, como a **tatuagem** e a **marcação à ferro**. Mas essas marcações são de **difícil visualização**, o que faz com que sejam muito maiores as chances de erros durante o manejo, como por exemplo, "cantar" o número errado para quem está fazendo as anotações do manejo.
E para uma gestão assertiva, a quantidade de erros precisa ser mínima, ou nula. E justamente pela boa visibilidade, além da fácil aplicação, a **brincagem dos animais é o método de identificação mais indicado** para se iniciar um controle assertivo do ganho do peso do seu rebanho.



Identificação por tatuagem é de difícil visualização.

O principal ponto crítico da utilização de brincos é a **falha na retenção**, resultando na perda da identificação dos animais. Há dois fatores principais que aumentam os riscos de perdas de brincos: **produtos de baixa qualidade** e **falhas nos procedimentos de aplicação**.

Quando são utilizados brincos de boa qualidade, com a adoção de procedimentos corretos para sua aplicação, **espera-se uma retenção de, pelo menos, 97%** dos brincos aplicados ao ano, como definido pelo ICAR (International Committee for Animal Recording), o comitê internacional que avalia os sistemas de identificação para animais. Ou seja, se brincos de boa qualidade forem aplicados adequadamente em 100 animais, após um ano deve haver pelo menos 97 animais com seus brincos.

Devo usar brincos eletrônicos ou tradicionais?



A melhor resposta para essa pergunta é: depende. Se o **foco de sua fazenda é a Cria**, tudo o que você precisa é um **brinco visual**, para que seja identificada qual vaca ficou prenhe e qual não ficou, então um brinco tradicional já vai desempenhar esse papel de maneira muito mais eficiente do que um brinco eletrônico, pois não teria a necessidade de levar a vaca para o curral para identificá-la. Já se você trabalha com **Recria ou Engorda**, ambos podem servir ao seu propósito, mas **com o brinco eletrônico a coleta de dados fica mais precisa e rápida**, pois há a integração com outros equipamentos eletrônicos. Contudo, para que essa coleta "**automatizada**" seja possível, é necessário se investir nesses equipamentos.

Um brinco eletrônico tem um custo unitário em média de R$ 5,00 (a depender da quantidade a ser comprada), além do investimento em um bastão leitor, que custa em torno de R$ 5.000,00. Já o brinco convencional tem um custo unitário médio de R$ 2,00. Porém, muitos pecuaristas optam pelos brincos eletrônicos por suas **vantagens** sobre os brincos tradicionais:

Eles são reutilizáveis: em média, um brinco eletrônico pode ser reutilizado 3x sem que exista um aumento significativo na taxa de retenção, enquanto um brinco tradicional normalmente não é reutilizado. Isso faz com que, **ao longo do tempo, o custo do brinco eletrônico seja menor** comparando-se com o brinco tradicional.

A coleta de dados torna-se à prova de falhas: usando um bastão leitor e brincos eletrônicos, **as chances de erros na coleta são praticamente nulas**, ou seja, seus dados serão muito mais precisos. Ter um processo livre de falhas pode trazer enormes ganhos à sua gestão!

Como aplicar um brinco em meus animais?



1



2



3

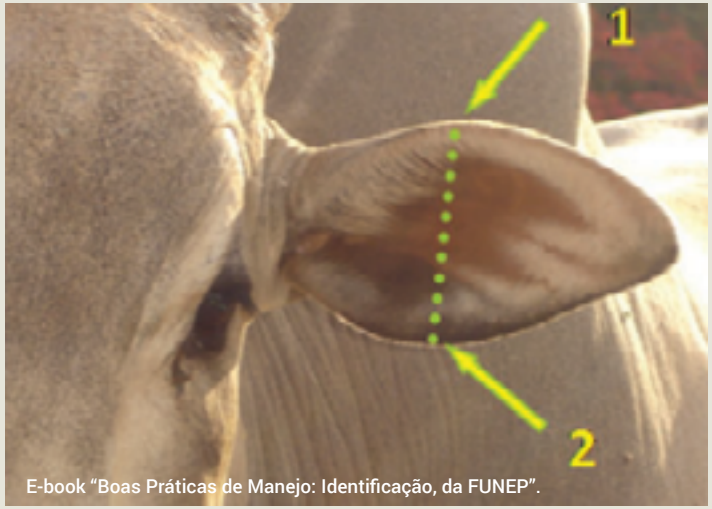
Agora vamos à prática. Para uma correta aplicação de brincos em seu rebanho, você vai precisar de:

1) Brincos;

2) Alicate aplicador;

3) Produto cicatrizador (unguento em pasta ou spray sem cor, para que a visibilidade do número do brinco não seja afetada).

1º Passo: posicione o brinco no alicate aplicador;



E-book "Boas Práticas de Manejo: Identificação, da FUNEP".

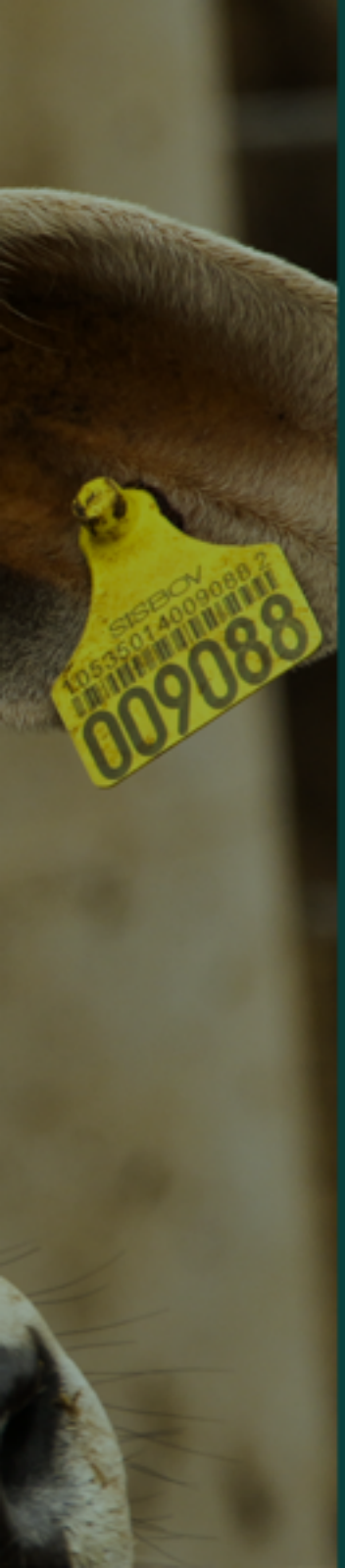

E-book "Boas Práticas de Manejo: Identificação, da FUNEP".

2º Passo: aplique o brinco no centro da orelha, entre as duas principais nervuras;

3º Passo: pressione o alicate aplicador até ouvir um "clique", então gire o brinco macho e fêmea para verificar se realmente ele está fixado;

4º Passo: se houver sangue, higienize a orelha do animal com algodão e álcool, e em seguida aplique o produto cicatrizador, para que o ferimento não atraia moscas (e eventualmente problemas, como bicheira).

Pronto! Agora, com todo seu rebanho identificado, você pode partir para o próximo passo: **controlar o peso do seu rebanho!**



JETBOV®

(47)3512-0023
(47)99945-0775
contato@jetbov.com
www.jetbov.com